



Comitê de Investimento - CGRPPS
Município de Constantina

ATA REUNIÃO Nº 03/2020

Aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às dezesseis horas, no Centro Administrativo Municipal desta cidade, após tomadas as cautelas necessárias, vez que o município ainda encontra-se em quarentena, devido a Pandemia de Corona vírus, reuniram-se os Membros do Comitê de Investimentos do RPPS de Constantina, para reunião de avaliação da Carteira do ativos do RPPS, perante o risco com o Corona vírus, cuja orientação solicitada a empresa que assessora o RPPS nos Investimentos, Referência Gestão e Risco, a estratégia a ser tomada é um Plano de Contingência, realizando parte dos ativos de maior prazo, reduzindo sua participação na carteira, partindo para ativos de menor prazo e menos volatilidade, englobando uma adequação entre o perfil do RPPS aos riscos que o mercado apresenta. Primeiramente, necessário esclarecer que desde o início de março do corrente ano, por orientação dos governantes e pelo distanciamento social imposto, nosso Comitê optou por não realizar as reuniões mensais, a fim de evitar aglomeração e o risco de contágio, porém, o mercado financeiro tem se mostrado instável, e a necessidade avaliação da estratégia a ser tomada se impõe. Segundo a empresa Referência Gestão e Risco, em comunicado ao nosso RPPS, resumiu o cenário econômico atual, orientando o seguinte: "O ano de 2020 vêm mostrando surpresas negativas ao mercado financeiro. As incertezas e a volatilidade tomam conta dos ativos, tanto a Renda Variável como a Renda Fixa. Dentro os fatores de risco os quais estão gerando o acúmulo de perdas, deteriorando os mercados globais são até então: a disseminação da pandemia do Coronavírus e a crise do preço do Petróleo, devido a divergência entre OPEP e Rússia. Para aumentar o nível de instabilidade e incertezas, o ex-Ministro da Justiça Sérgio Moro veio a público pedir sua demissão e expos alguns fatores que são extremamente prejudiciais ao governo e à economia, a qual vinha se recuperando aos poucos. Temos assim, um ambiente muito mais complexo e instável. Criou-se um clima de mal-estar, Bolsonaro perdeu o esteio da lava-jato e agora o mercado financeiro teme que o outro grande sustentáculo do governo, o ministro da Economia, Paulo Guedes, também saia. Nesta semana, a Casa Civil anunciou um plano de recuperação da atividade após a crise do Covid-19, porém ninguém da equipe de Guedes estava presente. O risco país, mensurado pelo Credit Default Swap (CDS) – papel que funciona como um seguro contra o calote de países – se encontrava abaixo de 200 pontos no início do ano, agora com as incertezas e riscos, oscila entre os 300 e 400 pontos. O mesmo, teve a elevação oriunda da demissão de Sérgio Moro. O anúncio pegou de surpresa o mercado, pois era um dos alicerces do governo e detinha uma reputação positiva à pasta da Justiça. O aumento do CDS, a queda do Ibovespa e a alta do dólar mostram o desagrado do mercado. Lembrando que vinha-se afirmando que cautela de curto prazo deveria estar no radar e acreditamos que agora ela deve se elevar, pois além do que já foi mencionado, a crise política pode se agravar. Acreditamos que a volatilidade nos mercados deve continuar elevada, pois o

[Handwritten signatures and initials]
AB

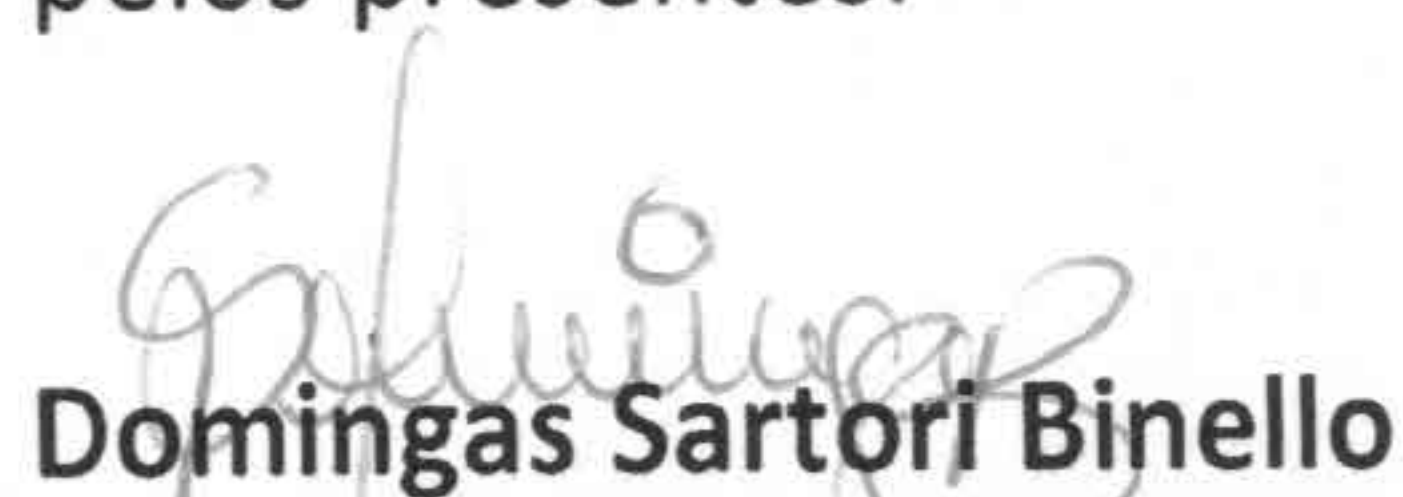


**Comitê de Investimento - CGRPPS
Município de Constantina**

mercado continuará sensível as notícias do Coronavírus, da economia, do crédito das empresas e, agora, do ambiente político. Por este fato, no atual momento, não recomendamos aplicações em renda variável, mesmo as setoriais, pois o ramo de consumo e de construção civil, teoricamente estão atrativos com Selic baixa, mas pelo reflexo da inflação verificamos que a demanda continua extremamente reprimida. Assim, sugerimos a realocação que segue em anexo, continuando com um PLANO DE CONTINGÊNCIA até a poeira baixar e o horizonte ficar mais claro. Assim, sugerimos uma diminuição gradual na exposição de ativos de maior prazo, como o IMA-B, IMA-B 5 e IMA-Geral, os quais detêm mais volatilidade e riscos, partindo para ativos de prazo mais curto, com menor volatilidade e menos risco, como o IRF-M 1, assim como as aplicações de novos recursos.” Embora o Comitê não tenha se reunido, o acompanhamento das notícias do mercado financeiro foi unânime pelo membros do Comitê, bem como a preocupação com os rumos dos investimentos do nosso RPPS, a cautela deve prevalecer nas decisões, a fim de não agravar ainda mais a situação atual. As consequência da Pandemia e do mercado financeiro foram sentidas pelo RPPS. Note-se que no mês de março o RPPS obteve uma rentabilidade negativa de R\$ 282.333,64 (duzentos e oitenta e dois mil trezentos e trinta e três reais e sessenta e quatro centavos, ou seja, -58,98% da meta no período (IPCA + 5,89%). Já no mês de abril, uma leve recuperação nos ativos, a rentabilidade voltou a ser positiva, R\$ 89.628,19 (oitenta e nove mil seiscentos e vinte e oito reais e dezenove centavos), porém, a meta permaneceu negativa no período em -22,75%. Neste sentido, e acolhendo a orientação da empresa Referência Gestão e Risco, analisando o cenário atual e suas perceptivas para o momento dentre os ativos que temos alocados, este Comitê irá sugerir ao Conselho de Previdência a realocação do valor de R\$ 1.033.915,10 (Um milhão e trinta e três mil novecentos e quinze reais e dez centavos), conforme tabela anexa, parte integrante da ata, cujo detalhamento dos fundos a serem resgatados e aplicados vão demonstrados, como Plano de Contingência a ser adotado perante nossa avaliação de risco com o Coronavírus. Nada mais havendo a constar, encerra-se à presente ata que segue assinada pelos presentes.


Adenir Bitello

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS


Domingas Sartori Binello

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS


Jamye Rodrigues da Silva

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS


Clarice Conterato

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS


Clelia Juliana Rugeri

Gestora Previdenciária – CGRPPS 1851

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE CONSTANTINÁVRS

Fundo	CNPJ	ENQUADRAMENTO	PL abr-20	% Adm.	Taxa Adm.	DISPONIBILIDADE	RESGATE	APLICAÇÃO	SALDO	Benchmark
BANRISUL PATRIMONIAL FRENDA-IPA LP	06.828.795/0001-81	F1 100% Titulos TN - Art. 7º, I, b	300.234,03	2,28%	0,20%	D+0			300.234,03	IMA Geral
BANRISUL PATRIMONIAL FRENDA-IPA LP	06.960.915/0001-73	F1 Renda Fixa Referenciado - Art. 7º, III, a	1.741.092,84	13,24%	0,20%	D+0	100.000,00		1.641.092,84	IMA Geral
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL F1 RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	16.466.245/0001-74	F1 100% Titulos TN - Art. 7º, I, b	1.514.224,49	11,52%	0,20%	D+1,0u		100.000,00	1.614.224,49	RF-M 1
BANRISUL FOCO RF-M 1 FRENDA FIXA	19.882.420/0001-77	F1 100% Titulos TN - Art. 7º, I, b	426.525,00	3,24%	0,15%	D+0			426.525,00	IPCA
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 F1 RENDA FIXA LP	19.882.420/0001-77	F1 100% Titulos TN - Art. 7º, I, b	426.525,00	3,24%	0,15%	D+0			426.525,00	IPCA
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2023 F1 RENDA FIXA LP	19.882.420/0001-77	F1 100% Titulos TN - Art. 7º, I, b	21.559,94	0,16%	5,50%	D+0			21.559,94	CDI
BANRISUL AUTOMÁTICO FRENDA FIXA CURTO PRAZO	01.351.269/0001-03	F1 Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a	1.216.183,83	9,25%	0,20%	D+0			1.216.183,83	IMA 2
BANRISUL FOCO IMA-IPCA 2A F1 RENDA FIXA	21.743.486/0001-50	F1 100% Titulos TN - Art. 7º, I, b	799.860,40	6,08%	0,20%	D+0			799.860,40	CDI
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	F1 Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a	33.931,50	0,26%	0,80%	D+0		300.000,00	333.931,50	RF-M 1
BB RF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA REFERENCIÁRIO LP	11.328.882/0001-75	F1 100% Titulos TN - Art. 7º, I, b	1.908.311,85	14,51%	0,20%	D+0			1.608.311,85	IMA-B 5
BB RF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA REFERENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	F1 100% Titulos TN - Art. 7º, I, b	2.704.230,70	16,77%	0,20%	D+0			1.614.230,70	IMA-B
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA REFERENCIÁRIO LP	10.740.658/0001-93	F1 100% Titulos TN - Art. 7º, I, b	273.859,13	2,08%	0,20%	D+0			273.859,13	IMA-B
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS F1 RENDA FIXA LP	10.646.862/0001-80	F1 Renda Fixa Referenciado - Art. 7º, III, a	291.912,07	2,22%	0,20%	D+0			291.912,07	IMA-EI
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS F1 RENDA FIXA LP	14.396.926/0001-71	F1 100% Titulos TN - Art. 7º, I, b	567.301,43	4,24%	0,20%	D+0			367.301,43	IMA-B 5
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS F1 RENDA FIXA LP	11.069.913/0001-10	F1 100% Titulos TN - Art. 7º, I, b	1.827.726,05	13,81%	0,20%	D+0			1.827.726,05	RF-M 1
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS F1 RENDA FIXA LP	10.740.670/0001-06	F1 100% Titulos TN - Art. 7º, I, b	8.202,25	0,06%	1,50%	D+0	8.202,25			CDI
CAIXA BRASIL RF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS F1 RENDA FIXA	22.791.329/0001-50	F1 Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a	359.835,87	2,67%	0,20%	D+0			359.835,87	RF-M 1
CAIXA F1 RENDA FIXA SIMPLES LP	14.508.405/0001-00	F1 100% Titulos TN - Art. 7º, I, b	35.712,85	0,27%	1,50%	RND				CDI
CAIXA BRASIL RF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS F1 RENDA FIXA LP	22.791.329/0001-50	F1 Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a	35.712,85	0,27%	1,50%	RND				CDI
CAIXA FACIL FIC RENDA FIXA SIMPLES										
TOTAL DA CARTEIRA			13.147.407,23	100,00%			1.033.915,10	1.033.915,10	13.147.407,23	

Handwritten signature and initials:
 [Signature]
 [Initials]

	Posição Atual	Proj.
IMA-B	18,85%	15,88%
RF-M 1	19,67%	27,20%
IMA Geral	15,53%	14,77%
IPCA	6,48%	6,48%
RF-M	2,67%	3,00%
IMA-B 5	18,75%	14,95%
CDI	6,58%	6,15%
IMA 2	11,47%	11,47%
TOTAL	100,00%	100,00%